

Sumário

Introdução	1
A nova classe trabalhadora: o proletariado do século XXI	5
1.1 A classe trabalhadora no modelo pós-fordista: do proletariado ao precariado	5
1.1.1 Fenômenos políticos, econômicos e sociais do século XX: neoliberalismo, globalização e revolução tecnológica	6
1.1.2 Impacto dos fenômenos do século XX na classe trabalhadora ...	11
1.2 A nova classe trabalhadora e o precariado.....	18
1.2.1 O precariado.....	19
2 Aspectos jurídicos do trabalho intermitente.....	25
2.1 A regulação do trabalho intermitente.....	26
2.1.1 A regulação do trabalho intermitente: casos internacionais .	26
2.1.2 A regulação do trabalho intermitente no Brasil.....	28
2.1.3 Críticas às condições de trabalho no contrato intermitente....	37
2.1.3.1 A precariedade do contrato de trabalho intermitente	47
2.2 A inconveniência do contrato de trabalho intermitente.....	51
2.2.1 Controle de convencionalidade	51
2.2.1.1 Compatibilidade vertical material	53
2.2.1.2 Controle de convencionalidade no STF	55
2.2.2 Supralegalidade das Convenções da OIT.....	59

2.2.3 O caso do contrato de trabalho intermitente	62
2.2.4 Pesquisa jurisprudencial exploratória	64
2.2.5 Considerações sobre a inconveniência do trabalho intermitente	68
2.3 A inconstitucionalidade do contrato de trabalho intermitente	74
2.3.1 O controle de constitucionalidade	74
2.3.2 Ação Direta de Inconstitucionalidade	78
2.3.3 Ações Diretas de Inconstitucionalidade que tratam do contrato de trabalho intermitente	80
2.3.4 O caso do contrato de trabalho intermitente	84
2.3.4.1 Violações a direitos fundamentais.....	85
2.3.4.2 Violação a objetivos fundamentais.....	89
2.3.4.3 Violação a princípios constitucionais	91
2.3.5 A constitucionalidade da jornada móvel variável	105
2.3.6 Considerações sobre a inconstitucionalidade do contrato de trabalho intermitente	109
2.4 A desproporcionalidade do contrato de trabalho intermitente ..	111
2.4.1 Princípios	111
2.4.2 Sopesamento de princípios	112
2.4.3 O caso do trabalho intermitente	115
2.4.3.1 Aplicação do princípio da proporcionalidade.....	118
2.4.3.2 Adequação.....	118
2.4.3.3 Necessidade.....	122
2.4.3.4 Proporcionalidade em sentido estrito.....	124

2.4.4 Considerações sobre a desproporcionalidade do contrato de trabalho intermitente	128
3 Aspectos empíricos do trabalho intermitente	133
3.1 Considerações sobre o CAGED.....	135
3.2 O trabalhador em geral: admissões, demissões, saldo, estoque formal de emprego, remuneração e unidades da federação.....	138
3.2.1 O trabalhador brasileiro: dados em geral	139
3.2.2 O trabalho intermitente em números.....	142
3.2.3 Considerações sobre os dados do trabalho em geral.....	145
3.3 Os atributos do trabalhador	148
3.3.1 O perfil do trabalhador formal no Brasil	148
3.3.2 O perfil do trabalhador intermitente no Brasil	150
3.3.3 Considerações sobre os atributos do trabalhador	153
3.3.3.1 O trabalho intermitente é mais desempenhado por homens	153
3.3.3.2 O trabalho intermitente prefere a contratação de adultos.....	154
3.3.3.3 O trabalho intermitente exige qualificação superior àquela exigida pelo mercado formal em geral	154
3.4 O trabalho por setores da Economia e ocupações	155
3.4.1 Setores da economia	156
3.4.2 Ocupações de destaque	157
3.4.3 Grandes Grupos conforme classificação do CBO	159

3.4.4 Considerações sobre o trabalho intermitente por Setor da Economia, nas ocupações de destaque e nos grupos da classificação do CBO.....	167
3.5 Conclusões acerca do estudo de dados do CAGED	168
Considerações finais.....	175
Referências.....	183
Anexo A – Ocupações de destaque no trabalho intermitente (de novembro de 2017 a dezembro de 2019)	201
Anexo B – Convenções da OIT ratificadas pelo Brasil conforme consulta realizada em 17.6.2022	203
Anexo C – Outros gráficos criados a partir dos dados obtidos pelo CAGED pelos períodos de novembro de 2017 a outubro de 2022.....	207
Anexo D - Lista de ocupações segundo a classificação CBO.....	209